Assembleia de Freguesia de Ega

ATA Nº 2/2019

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, na sede da Junta de Freguesia em Ega, sob presidência de Carlos Grilo Bicho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia;
2 - Intervenção do público;
3 - Período antes da ordem do dia;
4- Ordem do dia:
4.1 - Delegação de Competências - Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril;
4.2 - Informação do presidente da Junta;

No início da sessão estavam presentes os deputados Bruna Santos, Carlos Carecho, Carlos Grilo Bicho, Daniel Pratas, Dina Melro, José Luís Rebelo e José Luís Sá. Por parte do executivo da Junta estiveram presentes o presidente Daniel Tomé, o secretário Álvaro Centeio e a tesoureira Regina Costa. O deputado Pedro Cipriano não esteve presente tendo justificado a sua ausência por motivo de férias.

O senhor Presidente da Assembleia deu início à reunião saudando todos os presentes, tendo agradecido a todos por terem comparecido na cerimónia fúnebre do seu irmão.

Iniciou-se o ponto um, leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia e, uma vez que a ata foi disponibilizada previamente aos membros da assembleia, foi questionado aos presentes se prescindiam da leitura da mesma tendo os mesmos concordado com a dispensa da sua leitura. Colocada a votação, a ata da assembleia anterior foi aprovada por maioria, com a abstenção do deputado Carlos Carecho e o voto contra do deputado José Luís Rebelo.

De seguida, e uma vez que não se encontrava ninguém do público passou-se de imediato ao ponto três.

Ponto três. Tomou a palavra a deputada Bruna Santos para alertar para o facto de o site da Junta não estar atualizado, nomeadamente a secção de transparência, para questionar como decorreu a atividade realizada na Escola da Água no domingo anterior e para questionar acerca de desenvolvimentos quanto à requalificação do telhado da associação da Serrazina, tendo em consideração informações que tinha ouvido nesse sentido.

De seguida, tomou a palavra o deputado Carlos Carecho para questionar qual o ponto de situação no âmbito da defesa da floresta, uma vez que o Verão se está a aproximar, para questionar quanto à utilização do Lavadouro do Casal da Torre, referindo que se gastou dinheiro na obra e que mal corre lá água, para questionar o ponto de situação quanto à retirada do telhado do Lavadouro do Casal do Rossio devido às placas com amianto que o mesmo possui e para questionar o ponto de situação da obra da Igreja Matriz de Ega a realizar no âmbito do Orçamento Participativo.

Neste momento chegou à reunião o deputado Paulo Gonçalves.

De seguida, tomou a palavra o deputado José Luís Rebelo para questionar o ponto de situação quanto à execução da obra restante do saneamento na Ega, com referência à Rua das Hortas e à parte do Casal da Fonte e do Casal da Torre que está por efetuar.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia e dirigindo-se ao deputado José Luís Rebelo aproveitou para felicitar os corpos sociais do Centro Social de Ega a propósito da inauguração do novo Lar a realizar no próximo dia 29 de junho, tendo desejado os maiores sucessos futuros. Aproveitou, ainda, para agradecer o convite recebido para a inauguração referindo que, por motivos pessoais, não poderia estar presente, todavia a Assembleia de Freguesia estaria representada no evento por outro membro.

Posto isto, tomou a palavra o Presidente da Junta para responder às questões colocadas. Afirmou que quanto à atualização do site se está a analisar a situação e a estudar a melhor forma de a fazer, dentro das possibilidades. Prosseguiu referindo que o evento realizado pela Escola da Água, nomeadamente a caminhada, correu bem tendo tido uma participação de cerca de 25 pessoas. Quanto à requalificação do telhado da associação da Serrazina respondeu que não tinha conhecimento que estivesse previsto qualquer obra para o efeito, tendo afirmado que esteve reunido com o Presidente da Câmara e que não lhe foi transmitida qualquer informação nesse sentido.

Quanto à defesa da floresta contra os incêndios referiu que é uma preocupação de todos e que a Câmara Municipal já adquiriu, inclusive, uma roçadora para a limpeza florestal e que tem sido feita pressão nesse sentido referindo, no entanto, que a população não tem colaborado no assunto, nomeadamente, na limpeza a efetuar. Continuou referindo que quanto ao telhado do lavadouro do Casal do Rossio já tinha sido enviado um email para a Câmara a alertar para o problema, sendo que eles é que têm os técnicos adequados para analisar o assunto, tendo sido abordado também a situação de lixo depositado próximo da Rebolia também com amianto. Quanto à obra da Igreja da Ega lamentou a demora no início da mesma referindo que é a única pendente no âmbito do Orçamento Participativo, mas que tem sido feita pressão para resolver o assunto que, no entanto, continua em análise. Aproveitou, ainda, para referir que a candidatura em questão do Orçamento Participativo foi um processo em que colocou grande empenho pessoal. Referiu ainda, dirigindo-se ao deputado Carlos Carecho, que também o Padre Germano está por dentro do processo e que também poderia esclarecer o ponto de situação.

Concluiu respondendo que quanto ao saneamento na Ega vai pressionar no sentido de dar seguimento à obra tendo afirmado que a preocupação recente foi a conclusão das obras no Relves, Vale de Janes e Presa.

De seguida, teve início o ponto quatro ponto um, Delegação de Competências - Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para esclarecer que em reunião efetuada na Câmara Municipal com todos os presidentes de junta chegou-se à conclusão de que ainda não estavam reunidas as condições para a transferência de competências previstas no Decreto-Lei em questão. O processo requer transferência de meios financeiros e humanos e há ainda um estudo a concluir para se proceder à delegação em questão. Referiu que foi entendimento quer do executivo da Câmara quer de toda a oposição deixar sem efeito este processo em 2019/2020, existindo perspetiva de implementação para 2021.

O ponto quatro ponto um, Delegação de Competências – Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril, foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções do PSD, nomeadamente dos deputados Carlos Carecho e José Luís Rebelo.

De seguida passou-se ao ponto quatro ponto dois, informação do Presidente da Junta.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para informar que desde o dia 12 de Maio que o serviço de correios se encontra informatizado; que quanto à construção da Casa Mortuária do

Casal do Missa lhe tinha sido garantido que dentro de cerca de quinze dias o projeto estaria concluído; que será efetuada uma requalificação da escola de Campizes, com a limpeza da sala, pintura e melhoria das casas de banho, tendo referido que o Dr. Redinha desistiu da ideia de doação de livros. Prosseguiu informando que quanto ao polidesportivo da Ega o terreno para construção já está apalavrado, será junto ao rio no Casal da Torre perto do açude, e será composto por duas parcelas com um preço de 12 mil euros cada. Continuou referindo que a Junta tem continuado com a limpeza dos vários locais da freguesia tendo informado da limpeza do espaço envolvente ao Centro Social da Ega para a inauguração a realizar. Aproveitou para informar que não poderia estar presente na inauguração, por motivos pessoais, mas que o executivo da Junta estaria representado na cerimónia.

De seguida, tomou a palavra o deputado Carlos Carecho para questionar se em relação ao local de construção do polidesportivo existia alguma ideia para aproveitamento da zona envolvente, nomeadamente do rio, ao que o Presidente da Junta respondeu que não existe ideia para o efeito estando o processo na fase de aquisição do terreno, e que depois, no futuro, poderão analisar-se ideias para o local.

Por fim, tomou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia para referir que, efetivamente, a construção do polidesportivo e a requalificação da piscina da Ega têm sido os pontos mais abordados e que, pessoalmente, está sempre na expetativa de não ser defraudado sendo que confia nas instituições. Afirmou que já viu alguns sinais quanto à resolução dos problemas, referindo a questão da aquisição do terreno para o polidesportivo, informando, no entanto, que caso estes dois processos não sejam resolvidos será um dos primeiros a sentir-se defraudado. Continuou a sua intervenção informando que há uns tempos lhe tida sido referida a ideia de construção do polidesportivo e de uma zona de lazer no local em questão afirmando que a solução do terreno e também a limpeza recente efetuada na piscina da Ega já são alguns sinais de que os processos estão a andar, fazendo votos de que a Junta de Freguesia continue a pressionar nesse sentido.

Concluiu a sua intervenção referindo que também dedicou muito tempo ao processo do Orçamento Participativo da Igreja da Ega, tendo feito bastantes quilómetros para angariar votantes, e que também espera que o processo seja resolvido afirmando, mais uma vez, que confia nas instituições e que acredita que as mesmas não vão deixar a Ega defraudada.

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e uma horas e trinta e três minutos, o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário